



PROFESSORA: Ivete Teresinha Strieder

E-MAIL: ivete-tstrieder@educar.rs.gov.br

ÁREA: Ciências Humanas e suas Tecnologias; DISCIPLINA: Sociologia;

SÉRIE: Totalidade 9; ATIVIDADE REFERENTE AO MÊS/PERÍODO DE: 01/04 a 30/04/2021

NOME DO ALUNO: _____ TURMA: _____

PARTE01

MOVIMENTOS SOCIAIS

O movimento social é o conjunto organizado e unificado de grupo de pessoas que se mobilizam em pró de ideais que são consideradas justas para todos, por isso, todo movimento social é composto de três elementos essenciais:

* Projeto – é a proposta do movimento que pode ser de mudança ou de conservação das relações sociais, está relacionado com os objetivos, metas, enfim, no que o movimento pretende;

* Ideologia – é o conjunto de ideias que fundamenta os projetos e as práticas dos movimentos, revelando sua “visão de mundo” e definindo o sentido de suas lutas. A própria forma de organização e direção de um movimento revela seu caráter ideológico;

* Organização – é a forma ou a estrutura como está organizado o movimento, isto é, sua hierarquia administrativa e condições materiais.

Tipos de movimentos sociais

Movimento operário – é o mais antigo de todos no interior do capitalismo e nasceu e se desenvolveu com o capitalismo industrial. O movimento operário desenvolveu-se imensamente, organizando-se por categoria em todos os níveis, desde a unidade empresarial, local, regional, nacional e internacionalmente. Este é um movimento que se manifesta através de sindicatos fortes e organizados, bem como através de suas centrais sindicais, que os trabalhadores conseguiram muitos dos direitos que existem nesta esfera da vida hoje em dia.

Movimento ambientalista – é um movimento social mundial, também chamado de movimento ecológico ou movimento verde consiste em diferentes correntes de pensamento de um movimento social, que tem na defesa do meio ambiente sua principal preocupação, demandando medidas de proteção ambiental, tais como medidas de antipoluição. O ambientalismo não visa somente os problemas ligados ao meio ambiente, mas também as atitudes a serem tomadas para uma possível diminuição ou até mesmo solução desses problemas.

Movimento feminista – é um movimento mundial de caráter social e político de defesa de direitos iguais para mulheres e homens, tanto no âmbito da legislação

(plano normativo e jurídico) quanto no plano da formulação de políticas públicas que ofereçam serviços e programas sociais de apoio a mulheres.

Movimento social urbano – são movimentos mais específicos e localizados, contra situações que envolvem o Estado. O Estado, antes eficiente no atendimento das necessidades básicas da população, mostra-se incapaz de fazer face às crescentes demandas dos diversos grupos sociais. Os problemas urbanos se avolumam, também, nos diversos países do mundo desenvolvidos, revelando um decréscimo gradativo da qualidade de vida. Surgem os movimentos sociais urbanos, reivindicando melhorias nos setores de transporte, de saúde, de habitação, de segurança, etc., que demandam não apenas a manutenção e a ampliação dos serviços sociais, mas a própria mudança da gestão pública.

Movimentos sociais que mais se destacam no Brasil atualmente.

- Movimento pela Terra
- Movimento Indígena
- Movimento de igualdade racial
- Movimentos das populações LGBTQIAP+
- Movimentos das pessoas com deficiência

ATIVIDADE-PARTE 01

- 1A) O que é um movimento social?
- 1B) Cite e explique os três elementos essenciais de um movimento social.
- 1C) O que é um movimento operário?
- 1D) O que é um movimento ambientalista?
- 1E) Por que o ambientalismo não visa somente os problemas ligados ao meio ambiente?
- 1F) O que é um movimento feminista?
- 1G) O que é um movimento social urbano?

PARTE 02

MOVIMENTOS SOCIAIS COMO CONTEXTOS DE APRENDIZAGENS

As práticas educativas dos movimentos sociais podem se realizar tanto no nível da educação formal, quanto no nível da educação informal ou não formal. De fato, existem movimentos que têm suas próprias escolas, que estão comprometidos com a elaboração de uma pedagogia específica – o caso do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra é, neste sentido, emblemático – ou que lutam para garantir o acesso e a melhoria da instrução. Como Sara Motta e Ana Esteves (2014) evidenciam, todavia, nos movimentos sociais, os processos de *desaprendizagem* das lógicas dominantes e de aprendizagem de lógicas *outras* se desenrolam especialmente através de micro-práticas cotidianas, que podem incluir encontros, assembleias, momentos de socialização e narração de experiências, processos de assunção de decisões, organizações de campanhas, distribuição de tarefas, desenvolvimento de estratégias, etc. Tratam-se de espaços de compreensão crítica do mundo (Gryzbowski, 1987), momentos de *autoanálise coletiva* em que se aprende participando, semeando interrogações, potencializando formas de conflito não-violento, imaginando juntas/os e sozinhas/os molas propulsoras para as mudanças essenciais (Dolci, 1985). Também os processos educativos não formais exercem um papel central no interior dos movimentos sociais. Por exemplo, Gerard Lutte (2001) insiste muito na importância da amizade: à origem do engajamento político normalmente não há um processo intelectual; mais que isso, “é indispensável o impulso afetivo que surge do amor recíproco entre amigos e amigas”.

Maria da Glória Gohn (2011) especifica algumas aprendizagens que se realizam dentro dos movimentos sociais: - aprendizagens práticas: aprender a se unir, organizar, participar; aprendizagens linguísticas: decifrar temas e problemas e construir uma linguagem comum que permita ler o mundo; aprendizagens simbólicas: reconhecer e reformular as heterorrepresentações e produzir representações e autorrepresentações; aprendizagens reflexivas: refletir sobre a própria prática, gerando saber; aprendizagens éticas: a partir da convivência com outros e outras, cultivar valores como a partilha, a solidariedade, a escuta recíproca; aprendizagens cognitivas e teóricas: aprender novos conteúdos, conceitos, categorias de análise que permitam compreender criticamente a própria realidade; aprendizagens político-técnicas: reconhecer seus interlocutores na cena pública e aprender a se relacionar com eles; aprendizagens culturais: construir uma identidade comum e valorizar as diferenças internas.

Os processos de aprendizagem que se cumprem dentro dos movimentos sociais, então, remetem a formas de pedagogização da política e politização da educação, questionando uma compreensão restrita e hegemônica de educação, que disjunge o saber da experiência, a elaboração teórica das lutas, a classe da comunidade, a mente do corpo, o sujeito consciente do objeto do conhecimento (Motta & Esteves, 2014). A educação que acontece nos movimentos, portanto, se manifesta através de uma dinâmica interativa, que

envolve diversos espaços e múltiplos sujeitos de forma enraizada na participação em um tecido social mais amplo.

Mariateresa Muraca, Università di Verona; Instituto Paulo Freire de España

ATIVIDADE-PARTE 02

2A) Como se caracterizam as práticas educativas dos movimentos sociais?

2B) Quais aprendizagens se adquirem através da participação?

2C) Quais são as peculiaridades e os limites dos processos educativos no interior dos movimentos sociais?